



**Editor:** Joseph Hanlon | **Director:** Edson Cortez | **Chefe de redação:** Borges Nhimire | **Repórter:** Narciso Cossa

Número 55 - 4 de Outubro de 2018

Publicado por CIP, Centro de Integridade Pública, Rua Fernão Melo e Castro, nº 124, Maputo, Moçambique.  
eleicoes@cipmoz.org <http://bit.ly/EIAutar2018>

Para subscrever a edição em português <http://eepurl.com/cYjhdh> e a versão em inglês [tinyurl.com/sub-moz](http://tinyurl.com/sub-moz)  
Para cancelar em português <http://ow.ly/ErPa30ekCru> e em inglês [tinyurl.com/unsub-moz](http://tinyurl.com/unsub-moz)

**O material pode ser reproduzido livremente, mencionando a fonte.**

## Líder da Renamo ameaça usar braço armado do partido para impedir fraude

Ossufo Momade disse em entrevista telefónica hoje que a Renamo pondera mobilizar seu braço armado para evitar fraude no dia 10 de Outubro, que alega estar a ser organizada pela Frelimo.

“Os nossos membros e simpatizantes pedem a direcção do Partido para que os Rangeres possam intervirem em sua defesa, já que a polícia nada faz”, disse referindo-se a impunidade de José Dziwane, agente da polícia e secretário de Bairro da Frelimo que baleou membro da Renamo na 5ª

Esquadra da Polícia, quando este ia denunciar simpatizantes da Frelimo que destruíram material de campanha da Renamo. O agente continua impune e não há processo contra ele.

“Temos conhecimento de que no dia de votação, vão entrar nas áreas autárquicas, cidadãos que residem fora das autarquias, assim como cidadãos Zimbabueanos e Sul-Africanos, para votarem fraudulentamente a Frelimo. Temos igualmente conhecimento, de que estão sendo preparados grupos das forças de defesa e segurança para junto das mesas de votação, criarem distúrbios, por forma a facilitar o enchimento de urnas e anularem votos da Renamo”, denunciou Ossufo Momade e lançou ameaça.

“Se a Frelimo não der ordem aos seus camaradas para pararem com este plano, não teremos outra alternativa se não ordenar os nossos rangeres para frustrarem esta intenção”, disse o coordenador interino da comissão política.

### Professores que apoiam oposição transferidos para fora da autarquia

Dois professores afectos à Escola Secundária 28 de Janeiro, na vila municipal de Massinga, Inhambane, foram transferidos para escola fora da autarquia depois de terem manifestado abertamente apoio à Renamo.

Os professores foram transferidos para a Escola Primária de Cofe, na localidade de Lionzuane, fora do limite do território autárquico, dias antes de início da campanha eleitoral, depois que se declararam membros da Renamo, apurou nosso correspondente em Massinga.

Em Milange, o segundo da cabeça-de-lista do MDM, Siteo Felizardo Assura, também foi transferido para uma escola que dista 100 km, do seu antigo local de trabalho, após ter sido visto a fazer campanha pelo seu partido. Tendo se recusado a transferência, acabou expulso do aparelho do Estado.

### Renamo apela membros para dormirem nas mesas a vigiar votos

A Renamo, na cidade da Beira, lançou hoje um apelo ao eleitorado para no dia 10 deste mês votar e permanecer nas mesas das assembleias de voto até terminar a contagem dos votos depositados nas urnas.

A medida visa o controlo de passíveis esquemas de roubos de votos do cabeça-de-lista

da Renamo, Manuel Bissopo, segundo Geraldo Carvalho, deputado da Assembleia da República pelo MDM, que desde o primeiro dia de caça ao voto apoia a Renamo. Carvalho falava hoje durante um comício organizado na baixa da cidade.

Para Carvalho, esta é a única forma que o povo amante da Renamo terá para controlar o seu voto. Refira-se que nas eleições autárquicas de 2013, um apelo igual foi feito aos membros do MDM e resultou em escaramuças em algumas assembleias de voto.

## Renamo cita novamente rumores de urnas escondidas

**B**aseando-se em rumores, a Renamo na autarquia de vila Manica, alega que as urnas cheias estão sendo importadas do Zimbábue. Numa declaração manuscrita, a delegada distrital Ana José, cita o pai de um guarda de fronteira, que terá dito que as urnas foram levadas para a casa de uma pessoa desconhecida no bairro 25 de setembro.

Bento José Luís, director de campanha da Renamo em Manica, disse aos nossos correspondentes que as urnas foram transferidas para a casa oficial dos administradores distritais, contudo, Luís acredita que o material foi transferido para a casa da secretária do bairro 25 de setembro, Pita Meque. Luís disse ainda que quis inspecionar a casa, mas foi ameaçado e teve que sair imediatamente.

**Comentário:** De recordar que em todas as eleições, a Renamo afirma ter descoberto esconderijos e caves de urnas cheias, mas nunca foram vistas.

A Renamo também nunca explicou como esse material seria usado. Os votos são contados na assembleia de voto imediatamente após a votação e a urna nunca está fora do campo de visão do pessoal da assembleia de voto e dos observadores da votação do partido. Então, o que a Frelimo faria com as urnas adicionais?

De fato, vimos pouquíssimos casos de urnas empalhadas. O que geralmente acontece é que a folha de resultados (edital) é alterada para mostrar 100% de participação e todos votando na Frelimo.

Por vezes, a mudança é feita sem que o delegado da Renamo perceba ou esteja presente, mas em alguns casos a ficha de resultados falsa é assinada pelo delegado da Renamo. Há "enchimento de urnas", mas isso é feito com uma falsa edital e não com uma urna cheia. *jh*

### Frelimo acusa MDM alistar Polícia Municipal para delegados partidários

A Frelimo submeteu reclamação à Comissão Distrital de Eleições (CDE) de Gurué, acusando o MDM – partido gestor do município local – de recrutar agentes da Polícia Municipal locais para delegados de mesa do partido.

Manteiga Bulaisse, presidente da CDE de Gurué, disse ao Boletim que o órgão está a

investigar a veracidade dos factos arrolados pela Frelimo.

Os delegados de mesa dos partidos políticos representam o partido concorrente na assembleia de voto e são os únicos autorizados a reclamar situações que ocorrem na mesa e que prejudiquem o partido, tal como votos inutilizados, mal preenchimento de editais de resultados de apuramento parcial de votos, enchimento de urnas.

O MDM disse (ver edição 53) que os órgãos eleitorais estão a dificultar a credenciação dos seus delegados de candidatura, exigindo documentos não exigíveis por lei.

### STAE abre material de votação em sigilo em Nampula

O Secretariado Técnico da Administração Eleitoral em Nampula abriu o contentor de material de votação da próxima quarta-feira sem ter antes comunicado aos partidos políticos em Nampula. O material é destinado às autarquias de Malema, Ribaué, Monapo, Angoche, Ilha de Moçambique, Nacala porto, incluindo a Cidade de Nampula.

O acto de abertura do contentor que dispunha o referido material que se encontra provisionado na sede provincial daquela instituição foi testemunhado apenas pelo grupo de jornalistas presentes, agentes da PRM, técnicos do STAE e com ausência dos mandatários dos partidos políticos, pois estes não lhes foram comunicados.

O facto foi confirmado por Ussufo Ulane, mandatário do partido Renamo que segundo ele ao se aperceber do descarregamento daquele material transportado por um camião dirigiu-se aos armazéns do STAE. Chegado lá descobriu duas caixas de material de votação estavam abertas e coladas novamente. O mandatário da Renamo exigiu que os armazéns sejam trancados com cadeados de todos partidos, facto recusado pelo Director Provincial do STAE, Príncipe Lino Uataia.

## Sofala recebe material de votação

A província de Sofala recebeu ontem (dia 3 de Outubro), o material de votação que será usado no dia 10 deste mês nas cinco autarquias, designadamente Beira, Nhamatanda, Dondo, Gorongosa e Marromeu.

Trata-se de boletins de voto, editais, tinta indelével, esferográficas, manuais, blocos, pilhas, candeeiros, almofadas, carimbos, actas, cabines de votos e urnas.

O material, segundo o director provincial do STAE em Sofala, Jorge Donquene, estará nos devidos locais entre os dias 8 e 9 deste mês.

Igualmente, já existem viaturas ligeiras e pesadas para o efeito. No total, foram contratados 3.736 MMV que trabalharão em 382 mesas na Beira, 60 no Dondo, 60 Nhamatanda, 31 Gorongosa e 24 em Marromeu.

## Vendedores impedem caravana da Frelimo de fazer campanha no mercado

No município de Chimoio, uma caravana da Frelimo foi impedida realizar campanha eleitoral no mercado 38 MM, quarta-feira. Os vendedores do quando se aperceberam da presença da caravana da Frelimo no local, saíram ao encontro da mesma para impedi-la de entrar no mercado.

Houve troca de improperios entre ambas partes e a Polícia foi chamada a intervir para evitar confrontação física. Simpatizantes da Frelimo foram reforçados a abandonar o local sob escolta da Polícia.

Os vendedores alegavam que estão agastados com o Conselho Municipal da cidade de Chimoio que o acusam se arrancar espaços para concederlos a estrangeiros.

## Frelimo e Renamo fazem balanço positivo em Manica

A Frelimo faz balanço positivo ao fim de 9 dias de campanha eleitoral na vila autárquica de Manica. Salomão Bartolomeu Dias, porta-voz e director da campanha eleitoral da Frelimo em Manica, disse ao Boletim que o seu partido classifica "positivamente" o trabalho realizado até aqui.

Por sua vez, o cabeça-de-lista da Renamo na autarquia de Manica, Zolinho Nanganane, considerou de positivo o trabalho realizado nos primeiros 9 dias.

"Por onde estamos a passar, o partido Renamo tem muita audiência em relação aos nossos

adversários. Estamos confiantes na vitória", disse Zolinho Nanganane.

## Outros Noticias

Na vila de **Massinga**, um membro da Frelimo conhecido por **Superman foi restituído à liberdade** após dias de detenção por agressão física a um membro da Renamo. Superman foi solto depois de pagar 13mil meticais em indemnização à vítima.

No **Chibuto**, Gaza, pessoas desconhecidas **vandalizam diariamente** o material da campanha eleitoral dos partidos da oposição, nomeadamente da Renamo e MDM. É notável nos 14 bairros da vila de Chibuto a presença exclusiva de panfletos do partido Frelimo, com os da oposição rasgados.

Um membro da Renamo está detido em **Alto Molócuè**, acusado de "proferir palavras injuriosas contra agentes da Polícia" durante a realização campanha eleitoral daquela formação política, disse ao boletim, o comandante distrital da Polícia, António Sainda.

O PASOMO, que concorre só para a cidade de **Maputo**, **não indicou os delegados** de candidatura porque esqueceu-se de consultar a data limite para submeter a lista dos delegados propostos à credenciação da CNE. "Soube tarde que o prazo era até 20 de Setembro último", disse Esmeralda Mondlane, mandatária do partido

## Polícia suspeita membros do MDM de assassinato de Amurane

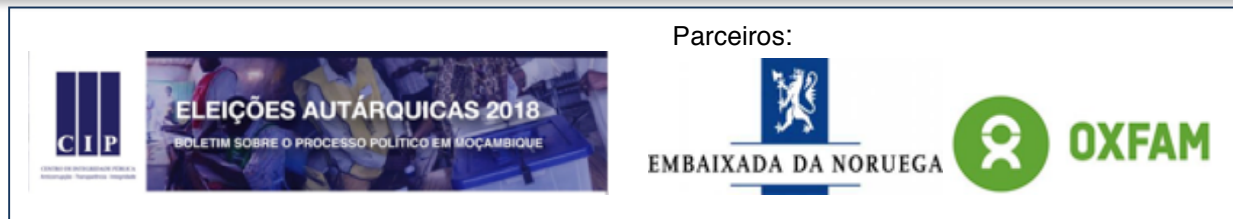
O Serviço Nacional de Investigação Criminal (Sernic) anunciou que há 10 suspeitos no caso de assassinato de Mahamudo Amurane, presidente do Conselho Municipal de Nampula, morto a tiro a 4 de Outubro do ano passado,

Segundo a Lusa, os 10 indiciados aguardam pelo desenrolar do processo para saber se vão ser acusados ou não pelo Ministério Público e estão em liberdade, escreveu citando Leonardo Simbine, chefe do departamento de relações públicas do Sernic.

A SERNIC remeteu o processo à Procuradoria-Geral de Nampula ontem. O porta-voz do Sernic referiu que há membros seniores do Movimento Democrático de Moçambique (MDM) entre os 10 indiciados pelo assassinato de Amurane.

"Apurámos elementos que indiciam o envolvimento de membros, incluindo quadros seniores do MDM", disse.

Tratando-se de período de campanha eleitoral, a referência ao MDM sou à propaganda negativa contra este partido, principalmente porque não apresentou evidências.



Publicado por CIP, Centro de Integridade Pública, Rua Fernão Melo e Castro, nº 124, Maputo, Moçambique.  
 eleicoes@cipmoz.org <http://bit.ly/EIAutar2018>

**COBERTURA DETALHADA DAS ELEIÇÕES MUNICIPAIS** de 2018 e Eleições Gerais de 2019 a ser mais uma vez feita pelo *Boletim sobre o Processo Político em Moçambique*, que tem vindo a cobrir todas as eleições multipartidárias em Moçambique desde 1994. Mais uma vez, teremos uma equipa de repórteres posicionados em todo o país, reportando os factos com acurácia a veracidade. O Boletim tem periodicidade mensal durante a preparação das eleições e será mais frequente e de base diária durante as eleições.

Para subscrever o boletim eleitoral em português <http://eepurl.com/cYjhdb> e a edição em Inglês [tinyurl.com/sub-moz](http://tinyurl.com/sub-moz).

As primeiras edições estão disponíveis em <http://bit.ly/EIAutar2018>

*Eleições Autárquicas 2018 é parte do Programa Votar Moçambique*

*Programa financiado por:*

 **VOTAR MOÇAMBIQUE**  
Programa de CIP - EBI - FORZUM - MELAR-IMP - CIGC - NAC

 Schweizerische Eidgenossenschaft  
Confédération suisse  
Confederazione Svizzera  
Confederaziun svizra

Embaixada da Suíça em Moçambique



*Programa cofinanciado por:*

 COOPERAÇÃO AUSTRIACA PARA O DESENVOLVIMENTO